



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Urbanismo, fundamentação e crítica</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Estúdio Urbanismo 6: Paisagem e Cidade</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENEX50346</b>	
Carga horária: <b>5 horas</b>	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: <b>6a</b>	<b>2021/2</b>
<b>Professores:</b> Adriana Elvira Yong Velasco Afonso Celso V. de Castro Carolina B. D. de Aguiar Eliene C. R. Coelho Matheus V. Casimiro Perola Felipette Brocaneli Vera Cristina Osse	<b>DRT</b> ----- 1147304 1146918 1150787 1152718 1099356 1099810		
<b>Ementa:</b> Estudo dos conceitos de região e de paisagismo e suas diversas abordagens, com ênfase na sustentabilidade urbano-ambiental, compreendendo: fundamentos do planejamento urbano-regional sustentável; instrumentos legais e de gestão; interfaces entre as escalas das políticas ambientais e urbanas e dos conflitos socioambientais; Cooperação intermunicipal. Aplicação de técnicas de representação e desenvolvimento de planos e projetos urbano-ambientais.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Contribuir para a compreensão e discussão dos aspectos teóricos e práticos de planejamento regional nos contextos urbano-ambiental e institucional (Constituição Federal de 1988, Estatuto da Cidade - Lei Federal Nº 10.257/2001, Estatuto da Metrópole - Lei Federal Nº 13.089/2015, Consórcios Intermunicipais, Comitê de Bacias Hidrográficas).	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> Desenvolver compreensão crítica dos alunos sobre os processos atuais de regionalização; configurações metropolitanas; mobilidade; sustentabilidade e desenvolvimento regional; processos participativos de gestão compartilhada. Desenvolver capacidades de análise e manipulação de informações cartográficas, informações estatísticas e levantamento de dados primários na escala regional. Habilitar o uso de metodologia para a análise integrada dos componentes físicos, ambientais e socioespaciais do território regional, possibilitando a sua utilização em exercícios propositivos.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> Aprimorar habilidades de cooperação, organização e desenvolvimento de trabalhos em equipe. Desenvolver atitude crítica e investigativa na coleta e verificação de informações, em conjunto com a busca de ações criativas e inovadoras para a resolução de problemas urbano-ambientais regionais	
<b>Conteúdo Programático</b> - Contextualização e problematização da dinâmica urbano-regional: conceitos de região segundo princípios institucionais, conceitos de sustentabilidade e biodiversidade, dinâmica regional e instrumentos institucionais. - Aspectos conceituais e metodológicos para a interpretação da estruturação física e socioespacial da região. - Elementos do quadro institucional da política urbana no Brasil: Constituição Federal de 1988, Estatuto da Cidade - Lei Federal Nº 10.257/2001, Estatuto da Metrópole - Lei Federal Nº 13.089/2015, Consórcio Intermunicipal, Comitê de Bacia Hidrográfica.			



- Referências conceituais, projetos urbanos (nacionais e internacionais) e categorias de análise de leitura da paisagem urbana: suporte físico, usos do solo, fluxos, regionalização e processos de gestão.
- Referências de representação gráfica e aplicação de técnicas de análise espacial com uso de softwares de geoprocessamento (QGIS).
- Dinâmica intermunicipal e contexto regional: expansão urbana, centralidades e processos socioeconômicos e socioambientais.
- Instrumentos e desafios para a intervenção na escala regional.

#### Metodologia

A disciplina é desenvolvida em 3 módulos que são organizados por meio de atividades teóricas (aulas expositivas, discussões a partir de textos de apoio) e práticas (seminários, aula-ateliê e desenvolvimento de projeto urbano paisagístico a partir de diretrizes projetuais e sua aplicabilidade). Os trabalhos práticos incluem:

1. Leitura urbana e ambiental: análise crítica dos dados socioeconômicos, ambientais e de mobilidade dos municípios que constituem a região em estudo (subregião Leste da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP).
2. Plano de Desenvolvimento Regional: a partir dos desafios e das diretrizes definidas por equipe para cada tema estudado, deverão ser consolidadas ações que deverão estar definidas espacialmente no território de modo a constituir um conjunto único e integrado de ações que configurarão o Plano de Desenvolvimento Regional Preliminar.
3. Seminários de áreas de recuperação ambiental: apresentação, análise e discussão de projetos de recuperação ambiental para aplicação na área de estudo.
4. Projeto de Recuperação Ambiental: a partir das diretrizes comuns, especializadas no território, os alunos deverão escolher uma área foco para elaborar um projeto de recuperação ambiental local com alcance regional, aplicando os instrumentos e conceitos abordados sobre proteção ambiental e infraestrutura verde ateladas aos eixos e diretrizes urbanas definidas no Plano Regional.

#### Avaliação

##### 1ª Avaliação (N1):

A Região: Leitura da paisagem urbana (**Nota A**)

- Elaboração de mapas, levantamento de dados socioeconômicos, análise do suporte físico (hidrografia e relevo), identificação de áreas de interesse ambiental (APAS, APPs, Parques Estaduais, etc) segundo os conceitos de infraestrutura verde (matrizes, manchas e corredores).
- Identificação dos problemas comuns, considerando as funções públicas de interesse comum como base para os levantamentos dos problemas regionais.
- Identificação de ações e diretrizes de ação com base nos temas de estudo definidos.

Produto: Apresentação digital.

##### 2ª Avaliação (N2):

Plano de Desenvolvimento Regional (**Nota F**):

- Definição, aplicação e espacialização de diretrizes de desenvolvimento regional levando em conta toda a região estudada (Subregião Leste da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP).

Produto: Apresentação digital em diferentes escalas, conforme orientação em aula, possibilitando detalhamento da proposta.

##### 3ª Avaliação Final (AF):

Seminário de Áreas de Recuperação Ambiental (**30% da Nota AF**)

- Estudos de caso de áreas de recuperação ambiental. Cada equipe deverá escolher um estudo de caso para apresentar.

Proposta de Projeto de Recuperação ambiental (**70% da Nota AF**):

- Cada equipe apresentará o Plano de Desenvolvimento Regional Consolidado levando em conta um estudo de caso, para uma área objeto de recuperação ambiental, que envolva a aplicação de conceitos de paisagem, sustentabilidade e seus impactos na dinamização e qualificação urbana

Produto: Apresentação digital.



#### **Critério de Avaliação**

A avaliação individual e em equipe é contínua, registrada em fichas de acompanhamento e avaliação.

#### **N1 e N2**

NI1 = A

NI2 = F

#### **AF**

$MF = [(NI1 \times 1 + NI2 \times 4) / 5] NP + AF / 2$

NP = Nota de Participação (A NP será atribuída conforme a participação e frequência dos alunos nas aulas e atendimentos)

#### **Bibliografia Básica**

FARR, Douglas. Urbanismo Sustentável, desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: Annablume 2001.

SPOZITO. Eliseu Savério. Redes e Cidades. São Paulo: UNESP, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

ALVIM, Angélica Tanus Benatti; KATO, Volia Regina Costa; ROSIN, Jeane Rombi de Godoy. A urgência das águas: intervenções urbanas em áreas de mananciais. Cadernos Metrópolis [online]. 2015, vol.17, n.33, pp.83-107.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2015-3304>.

BATLLE, Enric. El jardín de la metrópoli: del paisaje romántico al espacio libre para una ciudad sostenible. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.

COMIN, Álvaro. et al(org) Metamorfoses Paulistanas: atlas geoeconômico da cidade. São Paulo: Unesp, Cebrap, Sempla, IMESP, 2012.

HOUGH, Michael. Naturaleza y ciudad. Barcelona: Gustavo Gili, 1995.

REIS FILHO, Nestor Goulart. Notas sobre urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006.

#### **Bibliografia Adicional**

DRAMSTAD, W., OLSON, J., FORMAN, R. Landscape ecology principles in landscape architecture and land-use planning. Island Press, Boston, 1996

LEITE, Maria Angela Faggin Pereira. Destruição ou desconstrução? Questões da paisagem e tendencia de regionalização. São Paulo. Editora Hucitec, 2006.

McHARG, Ian. L. Design with nature. New York, The Natural History Press, 1969.

PELLEGRINO, P. e MOURA, Newton Becker (Organização). Estratégias para uma infraestrutura verde. Barueri, SP: Manole, 2017.

MEDEIROS, Rodrigo. Evolução das tipologias e categorias de áreas protegidas no Brasil. Revista Ambiente e Sociedade. Campinas, v. 9, n. 1, p. 41-64, junho, 2006. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-753X2006000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2006000100003&lng=en&nrm=iso). Acessado em: 10 set. 2020.

Borges, Luís Antônio Coimbra et al. Áreas de preservação permanente na legislação ambiental brasileira. Ciência Rural [online]. 2011, v. 41, n. 7 [Acessado 3 Agosto 2021], pp. 1202-1210. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/S0103-84782011000700016>>. Epub 28 Jul 2011. ISSN 1678-4596.

<https://doi.org/10.1590/S0103-84782011000700016>.